

[< Mais notícias](#)

Ministro Fachin participa de homenagem do Senado à Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos

Ele destacou o papel da Defensoria Pública para garantir o acesso das pessoas mais vulneráveis à Justiça.

11/07/2024 16:15 - Atualizado há 3 meses atrás



Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

O ministro Edson Fachin, vice-presidente no exercício da Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), participou, nesta quinta-feira (11), de sessão solene no Plenário do Senado Federal para celebrar os 40 anos da Associação Nacional das Defensoras e dos Defensores Públicos (Anadep). Segundo o ministro, o fortalecimento da Defensoria Pública significa acesso à Justiça e

materialização de direitos fundamentais para as parcelas mais necessitadas da população brasileira. “Quando falta a Defensoria, falham os direitos e se embrutece o sofrimento das pessoas mais agredidas e violadas”, afirmou.

Segundo Fachin, defensoras e defensores fazem da sua profissão uma missão de vida, de serviço público e de transformação social. “São profissionais que, diariamente, enfrentam os desafios de uma sociedade desigual e complexa, buscando a efetivação dos direitos fundamentais e a promoção da paz social”.

Nesse sentido, o ministro destacou que a Anadep tem sido protagonista na consolidação e no fortalecimento da Defensoria Pública como instituição democrática e republicana. Fachin disse que é testemunha da atuação da entidade no âmbito do Poder Judiciário e do STF na defesa dos direitos humanos, na democratização do acesso à justiça, na valorização da carreira e no aprimoramento da legislação brasileira.

Em nome do Poder Judiciário, o vice-presidente do STF reafirmou o compromisso constitucional visando a esforços contínuos e crescentes para uma sociedade cada vez mais livre, justa e solidária.

Também participaram da solenidade o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, a presidente da Anadep, Rivana Ricarte, o presidente do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), Oleno Matos, entre outras autoridades.

Anadep

Criada em 3 de julho de 1984, a Anadep é uma instituição da sociedade civil, sem fins lucrativos, e representa cerca de 7 mil defensoras e defensores públicos em todo país.

Leia a [íntegra do pronunciamento do ministro Edson Fachin](#).

(Edilene Cordeiro//CF)

**Pronunciamento do presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, por ocasião da homenagem aos 40 anos da Anadep no Congresso Nacional -
11/07/2024**

Senhoras e senhores Senadores, senhoras e senhores Defensores Públicos,

Bem haja a Casa do povo brasileiro, depositária da soberania popular e merecedora do irrestrito respeito de todos nós, ao prestar justa homenagem à Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos dos Estados (ANADEP) pela defesa dos direitos humanos e da cidadania.

A história da ANADEP se confunde com a história da própria Defensoria Pública, instituída pela Constituição Federal de 1988 como função essencial à justiça. Desde então, a ANADEP tem sido protagonista na consolidação e fortalecimento da Defensoria Pública como instituição democrática e republicana, atuando na defesa dos interesses individuais e coletivos dos grupos mais vulneráveis da sociedade. São profissionais que, diariamente, enfrentam os desafios de uma sociedade desigual e complexa, buscando a efetivação dos direitos fundamentais e a promoção da paz social.

Posso testemunhar essa atuação, inclusive no âmbito do Poder Judiciário e do Supremo Tribunal Federal, em prol da defesa dos direitos humanos, da democratização do acesso à justiça, da valorização da carreira de defensora e defensor público e do aprimoramento da legislação brasileira.

Por isso, nesta sessão solene, ao lado de nosso agradecimento, quero expressar esse reconhecimento à ANADEP, às suas diretorias, aos seus associados e associadas, e a todas as defensoras e defensores públicos do Brasil que fazem da sua profissão uma missão de vida, de serviço público e de transformação social.

É uma alegria rememorar a participação que tive, vinte anos faz, no grupo de juristas que propôs o texto inicial da Reforma do Judiciário, culminando na Emenda 45, em 2004, com a previsão de autonomia administrativa e financeira para as Defensorias estaduais, e ver tantos frutos colhidos e outros semeados nessa jornada, também com a força e o compromisso do Congresso Nacional.

Do Poder Judiciário brasileiro trago essa palavra de compromisso constitucional visando à contínua e crescente conjugação de esforços para uma sociedade cada vez mais livre, justa e solidária.

Ao Senador **Rodrigo Pacheco**, Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, nosso reiterado reconhecimento por iluminar, nesta cerimônia, mentes e corações voltados a caminho do futuro.

No ensejo, reitero nosso respeito a esta Casa de Leis, porquanto os poderes da República devem se agasalhar na legalidade constitucional, na atuação colaborativa, no diálogo. Afinal, é ao povo que se devolve a palavra final sobre a Constituição. A democracia e o Estado de Direito se fortificam no canteiro de obras da sociedade livre, aberta, plural e institucionalizada.

Com esse respeito e com o credo democrático da independência com harmonia, faço votos de que a Defensoria Pública brasileira se fortaleça cada vez mais, pois isso significa acesso à justiça e materialização de direitos fundamentais para as parcelas mais necessitadas da população brasileira. Quando falta a Defensoria falham os direitos e se embrutece o sofrimento das pessoas mais agredidas e violadas.

Parabéns à ANADEP pelos seus 40 anos de luta e de conquistas. Que a sua presença, inclusive nos Tribunais e Conselhos nacionais, possa levar a voz dos mais vulneráveis à jurisprudência brasileira.

Muito obrigado pela vossa atenção.